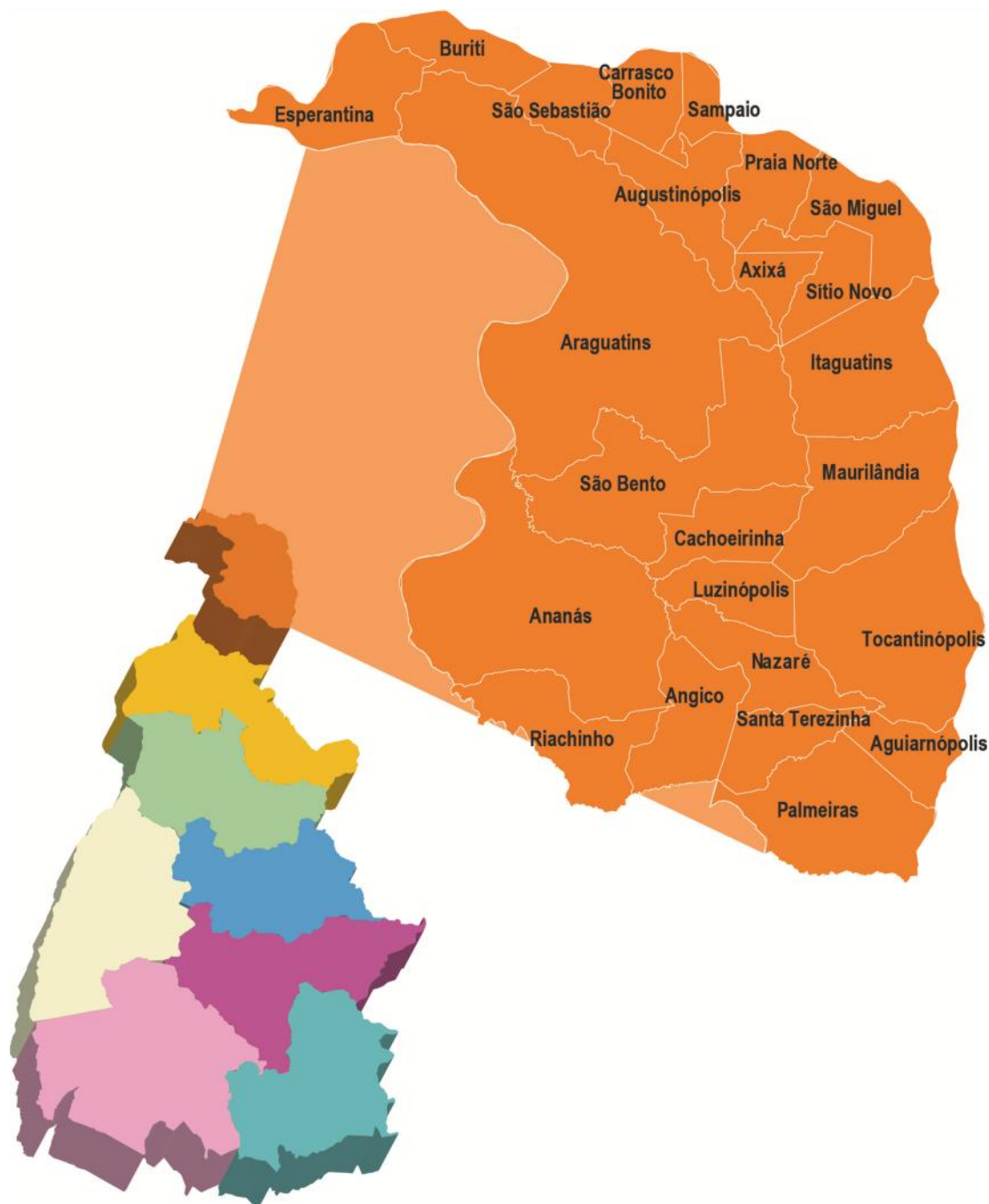


PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE



BICO DO PAPAGAIO

ANO 2014

EXECUÇÃO 2015/2016

APRESENTAÇÃO

A Portaria GM/MS/Nº 1996/2007 que dispõe sobre as diretrizes para implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e que em seu Artigo 1º Parágrafo Único, ressalta o dever de se considerar as especificidades regionais na condução desta política, sendo posteriormente enfatizado no Artigo 2º. A elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde – PAREPS deve ser trabalhada a partir de um planejamento coletivo que defina as ações considerando as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde.

Nesse sentido, a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – ETSUS, por meio da Coordenação de Gestão da Educação - CGES, em conjunto com a Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO instituiu o processo de planejamento regional para a Educação Permanente em Saúde no Estado do Tocantins, com definição das prioridades e responsabilidades de cada ente e o apoio para o processo em cada Região de Saúde - Comissão Intergestores Regional – CIR.

Conforme a supracitada Portaria, os PAREPS são elaborados pela Comissão Intergestores Regional – CIR com apoio da CIES/CIB - TO tendo como base as necessidades e problemas reais de saúde locais e o processo de trabalho.

Portanto, para construção desse instrumento faz-se necessária reflexão conceitual, político-pedagógica de educação permanente em saúde, ter um diagnóstico real das necessidades de educação permanente, considerar indicadores de saúde, bem como, determinantes e condicionantes socioambientais e econômicos e instrumentos de gestão como Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e principalmente o Contrato Organizativo de Ações Públicas em Saúde – COAP.

SUMÁRIO

1. LEGENDA DAS SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
2. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BICO DO PAPAGAIO.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS.....	5
4. APRESENTAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE.....	9
4.1. Dados Demográficos.....	9
4.2. Estrutura do Sistema de Saúde.....	25
4.3. Educação Permanente em Saúde.....	30
5. OBJETIVO DO PAREPS.....	32
6. METODOLOGIA.....	33
7. PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS.....	36
8. PLANILHA DE PACTUAÇÃO DOS CURSOS.....	37
9. DEFINIÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	41
9.1 Planilha Financeira/Carga Horária dos Cursos.....	41
9.2 Responsável pela Recurso Financeiro.....	42
10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	43
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
12. BIBLIOGRAFIA.....	46
RESPONSÁVEIS PELO PLANO.....	48
ASSINATURAS.....	49

1. LEGENDA DAS SIGLAS E ABREVIATURAS

Setor	Definição
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIES	Comissão de Integração Ensino-Serviço
CIR	Comissão Intergestores Regional
CGES	Coordenação de Gestão da Educação Em Saúde
CREPES	Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde
ETSUS	Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes
FMS	Fundo Municipal de Saúde
FNS	Fundo Nacional de Saúde
MS	Ministério da Saúde
NEP	Núcleos de Educação Permanente
PAREPS	Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde
PEEP	Plano de Estadual de Educação Permanente em Saúde
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente
SESAU	Secretaria do Estado da Saúde

**2. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO DE SAÚDE BICO DO
PAPAGAIO:**

1. Aguiarnópolis
2. Ananás
3. Angico
4. Araguatins
5. Augustinópolis
6. Axixá
7. Buriti do Tocantins
8. Cachoeirinha
9. Carrasco Bonito
10. Esperantina
11. Itaguatins
12. Luzinópolis
13. Maurilândia
14. Nazaré
15. Palmeiras do Tocantins
16. Praia Norte
17. Riachinho
18. Sampaio
19. Santa Terezinha do Tocantins
20. São Bento
21. São Miguel
22. São Sebastião
23. Sítio Novo
24. Tocantinópolis

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS

Secretarias Municipais:

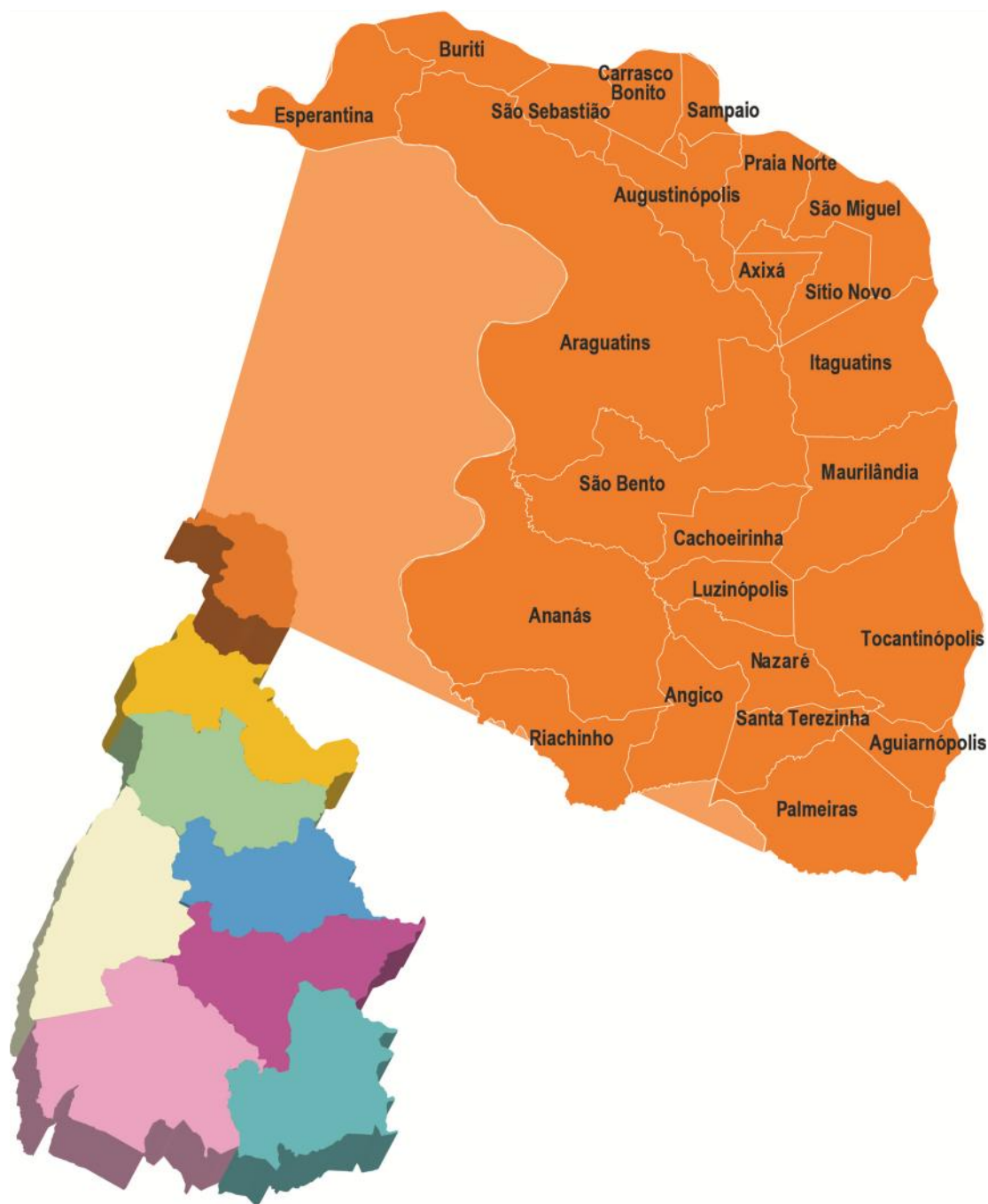
- Secretaria da Saúde do Município de **Aguiarnópolis**, CNPJ: 11.291.331/0001-44, Praça Daniela Cabral, s/n, Aguiarnópolis – TO. CEP: 77.908-000 Telefone: (63) 3454-1120, aguiarnopolis@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Ananás**, CNPJ: 11.246.570/0001-82, Rua; Nossa Senhora de Fátima, 554, Ananás – TO. CEP: 77.890-000 Telefone: (63) 9292-0762, ananas@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Angico**, CNPJ: 11.271.018/0001-44, Rua: Nova, Angico – TO. CEP: 77.905-000 Telefone: (63) 3431-1161/9976-9580, angico@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Araguatins**, CNPJ: 11.406.326/0001-30, Praça Ancelmo Guimarães, s/n - Centro, Araguatins – TO. CEP: 77.950-000 Telefone: (63) 9987-2239/3474-1138, araguatins@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Augustinópolis**, CNPJ: 11.421.097/0001-22, Rua das Mangueiras, 281 - Centro, Augustinópolis – TO. CEP: 77.960-000 Telefone: (63) 3456-1576, augustinopolis@saude.to.gov.br/saudeaugustinopolis@gmail.com
- Secretaria da Saúde do Município de **Axixá do Tocantins**, CNPJ: 11326203/0001-99, Rua do Comércio, 2083, centro, Axixá do Tocantins – TO. CEP: 77.930-000, axixa@saude.to.gov.br.
- Secretaria da Saúde do Município de **Buriti do Tocantins**, CNPJ: 11204812/0001-75, Rua Luiz Gonzaga, 1030, Centro, Buriti do Tocantins – TO. CEP: 77.995-000 Telefone: 63-3459-1383, (site) – buriti@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Cachoeirinha**, CNPJ: 11.337.082/0001-80, Rua 21 de Abril, 1525, Cachoeirinha – TO. CEP: 77.915-000 Telefone: (63) 3437-1248, cachoeirinha@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Carrasco Bonito**, CNPJ: 11.740.122/0001-30, Rua Sete de Setembro, s/n, Carrasco Bonito – TO. CEP: 77.985-000 Telefone: (63) 3344-1463, carrascobonito@saude.to.gov.br

- Secretaria da Saúde do Município de **Esperantina**, CNPJ: 11.440.035/0001-68, Rua Viturino Ribeiro, s/n, Esperantina – TO. CEP: 77.993-000 Telefone: (63) 3475-1211/8136-3905, esperantina@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Itaguatins**, CNPJ: 11.489.909/0001-71, Rua Antonio Muricy, s/n, Itaguatins – TO. CEP: 77.920-000 Telefone: (63) 8142-9506, saudeitaguatins@gmail.com
- Secretaria da Saúde do Município de **Luzinópolis**, CNPJ: 11.507.354/0001-43, Av. Goiás, nº 362 - Centro, Luzinópolis – TO. CEP: 77.903-000 Telefone: (63) 3491-1120, luzinopolis@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Maurilândia do Tocantins**, CNPJ: 12.223.446/001-64, Av. Guimarães, 100 - Centro, Maurilândia do Tocantins – TO. CEP: 77.918-000 Telefone: (63) 3380-1105/9948-4462, maurilandia@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Nazaré**, CNPJ: 11.463.865/0001-00, Av. Getúlio Vargas s/n, Nazaré – TO. CEP: 77.895-000 Telefone: (63) 3455-1317, nazare@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Praia Norte**, CNPJ: 11.420.797/0001-00, Av. Nossa Senhora do Carmo, Praia Norte – TO. CEP: 77.970-000 Telefone: (63) 3488-1236, praianorte@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Riachinho**, CNPJ: 11.191.190/0001-60, Avenida Jerusalém, Riachinho – TO. CEP: 77.890-000 Telefone: (63) 3443-1112, riachinho@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Sampaio**, CNPJ: 11.620.328/0001-27, Rua Manoel Matos, Sampaio – TO. CEP: 77.980-000 Telefone: (63) 9986-7174, sampaio@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Santa Terezinha do Tocantins**, CNPJ: 13.227.263/0001-80, Av. Araguaia, s/n - Centro, Santa Terezinha do Tocantins – TO. CEP: 77.885-000 Telefone: (63) 3445-1115/9964-0706, santaterezinha@saude.to.gov.br/saudesantaterezinha@gmail.com
- Secretaria da Saúde do Município de **São Bento do Tocantins**, CNPJ: 12.937.604/0001-48, Praça Osvaldo Franco, 62, São Bento do Tocantins – TO. CEP: 77.958-000 Telefone: (63) 3487-1210/9982-3326, saobento@saude.to.gov.br

- Secretaria da Saúde do Município de **São Miguel do Tocantins**, CNPJ: 11.478.207/0001-92, Rua São Raimundo, s/n - Centro, São Miguel do Tocantins – TO. CEP: 77.925-000 telefone: (63) 3447-1101, saomiguel@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Sítio Novo do Tocantins**, CNPJ: 11.262.636/0001-28, Av. Tocantins, Sítio Novo do Tocantins – TO. CEP: 77.940-000 Telefone: (63) 3446-1427, sitionovo@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Tocantinópolis**, CNPJ: 11.266.993/0001-64, Rua da Estrela, nº 803, Tocantinópolis – TO. CEP: 77.900-000 Telefone: (63) 3471-7113, tocantinopolis@saude.to.gov.br

Mapa da Saúde

BICO DO PAPAGAIO



Fonte: CIR/SESAU/2013

4. APRESENTAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

A Região de Saúde Bico do Papagaio, é composta por 24 municípios com população total de 194.297 mil habitantes o que representa 13,8 % da população total do Estado (IBGE, 2012), a Região faz divisa com os Estados de Maranhão e Pará.

Quadro 1 - Dados geográficos por município da Região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins.

BICO DO PAPAGAIO	ALTITUDE (m)	DISTÂNCIA DA CAPITAL (Km)	LONGITUDE	LATITUDE	ÁREA (Km²)
1 – Aguiarnópolis	161	488	47°27'59" oeste	06°33'45" sul	235,39
2 – Ananás	205,6	520	48°04'22" oeste	06°21'55" sul	1.576,97
3 – Angico	282	495	47°51'52" oeste	06°23'21" sul	451,73
4 – Araguatins	117,5	601	48°07'26" oeste	05°39'03" sul	2.625,29
5 – Augustinópolis	148,7	605	47°53'16" oeste	05°27'57" sul	394,98
6 - Axixá do Tocantins	215,7	584	44°03'10" oeste	02°50'13" sul	150,21
7 - Buriti do Tocantins	164,2	643	48°13'44" oeste	05°18'57" sul	251,92
8 – Cachoeirinha	190,7	555	47°55'17" oeste	06°07'20" sul	352,35
9 - Carrasco Bonito	121,2	604	48°02'05" oeste	05°19'19" sul	192,94
10 – Esperantina	115,4	680	45°41'46" oeste	05°20'34" sul	504,02
11 – Itaguatins	139,1	585	47°28'51" oeste	05°46'04" sul	739,85
12 – Luzinópolis	245,1	513	47°51'22" oeste	06°10'56" sul	279,56
13 - Maurilândia do Tocantins	150,7	564	47°30'23" oeste	05°57'11" sul	738,11
14 – Nazaré	211,9	508	47°39'50" oeste	06°22'19" sul	395,91
15 - Palmeiras do Tocantins	Não disponível	477	47°32'45" oeste	06°38'46" sul	747,90
16 - Praia Norte	123,8	619	47°48'40" oeste	05°23'35" sul	289,05
17 – Riachinho	160,7	508	48°08'13" oeste	06°26'16" sul	517,48
18 – Sampaio	130	592	47°52'23" oeste	05°20'23" sul	222,29
19 - Santa Terezinha do Tocantins	231,2	502	47°40'22" oeste	06°26'02" sul	269,68
20 - São Bento do Tocantins	249,8	539	47°54'08" oeste	06°01'13" sul	1.105,90
21 - São Miguel do Tocantins	160,5	610	47°34'40" oeste	05°30'20" sul	398,82
22 - São Sebastião do Tocantins	127	649	48°12'00" oeste	05°15'26" sul	287,27
23 - Sítio Novo do Tocantins	203	600	47°38'29" oeste	05°36'00" sul	324,11
24 – Tocantinópolis	155,4	517	47°24'59" oeste	06°19'46" sul	1.077,07

4.1. Dados Demográficos

A Região de Saúde do Bico do Papagaio tem uma extensão Territorial total de 2.746.08 Km. A altitude média é de 171.28m. A Longitude é de 47°53'16" e Latitude 05°27'57". A distância da capital varia de 564 km de Maurilândia do Tocantins e 610 km de São Miguel do Tocantins.

Limites dos Municípios: **a norte:** Augustinópolis com Carrasco Bonito; Axixá com Sitio Novo; Itaguatins com Sitio Novo; Maurilândia com Itaguatins; São Miguel e Sítio Novo com Praia Norte.

Sul: Augustinópolis com Axixá. Axixá com Araguatins e Itaguatins; Itaguatins com Maurilândia, com Tocantinópolis e Luzinópolis. São Miguel e Sítio Novo com Itaguatins. Axixá, Sitio Novo e Itaguatins.

Leste: Augustinópolis com Praia Norte e Sampaio. Axixá com Itaguatins. Itaguatins com Maurilândia, com Cachoeirinha e São Bento. São Miguel com o estado do Maranhão. Sítio Novo com São Miguel.

Oeste: Augustinópolis com Araguatins. Axixá com Augustinópolis e Praia Norte. Itaguatins com. Maurilândia com Estado do Maranhão. São Miguel com Sítio Novo. Sítio Novo com Axixá.

Tabela 1—População total em números absoluto, Região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, Censo 2010.

Município/Região de Saúde	2008	2009	2010	2011	2012
BICO DO PAPAGAIO	180495	181416	191116	192729	194297
Aguiarnópolis	4120	4216	5158	5317	5467
Ananás	9615	9514	9873	9816	9768
Angico	3264	3300	3169	3197	3219
Araguatins	26722	26771	31324	31738	32133
Augustinópolis	15248	15469	15965	16180	16401
Axixá	9175	9203	9275	9310	9343
Buriti	8404	8454	9770	9916	10059
Cachoeirinha	2235	2255	2148	2158	2167
Carrasco Bonito	3411	3428	3690	3725	3759
Esperantina	8375	8445	9476	9619	9756
Itaguatins	6246	6226	6029	6002	5976
Luzinópolis	2874	2959	2622	2669	2713
Maurilândia do TO	3281	3322	3158	3178	3200
Nazaré	4652	4596	4386	4328	4271
Palmeiras	4672	4673	5746	5826	5909
Praia Norte	7267	7310	7661	7727	7792
Riachinho	3798	3808	4183	4231	4270

Sampaio	3788	3886	3868	3946	4025
Santa Terezinha	2356	2343	2471	2476	2477
São Bento	4583	4666	4615	4675	4740
São Miguel	10536	10737	10490	10635	10783
São Sebastião	4373	4441	4283	4331	4376
Sítio Novo	9568	9568	9148	9122	9097
Tocantinópolis	21932	21826	22608	22607	22596

Fonte: IBGE/Censo 2010

A Região do Bico do Papagaio está localizada em excelente posição geográfica possui saídas entre os municípios circunvizinhos, através de rodovias estaduais, e possui divisa com os seguintes estados: Pará e Maranhão.

População Total da Região: 194.297 habitantes. A população na região em 2012 encontra-se em maior número no município de Augustinópolis com 16.401 hab., seguido de São Miguel com 10.783 hab., Axixá do Tocantins com 9.343 hab., Sítio Novo do Tocantins com 9.097, Itaguatins com 5.976 hab. e Maurilândia sendo a menor com 3.200 hab. No geral a região teve sua população aumentada nos últimos anos, isso se deve a vários fatores, dentre eles, aumentos do número de assentamentos na região. Percebe-se também o aumento na população urbana devido ao êxodo rural que é cada dia maior na região. Apresentamos na região de Augustinópolis invasão de terrenos dentro da área urbana por moradores de municípios vizinhos e ainda um sistema de saúde hospitalar fortalecido, presença de pequenas empresas que ofertam trabalho como os laticínios além de possuir uma faculdade que atrai a população mais jovem principalmente. Com as obras de construção da ponte do Rio Tocantins que liga o estado do Maranhão à região temos tido um grande número de imigrantes em busca de terrenos mais baratos para o sonho da casa própria e a tranquilidade de cidades menores e mais calmas principalmente em São Miguel do Tocantins. Somente dois municípios tiveram sua população diminuída, Itaguatins e Maurilândia em busca das situações citadas acima.

Tabela 2 -População total por faixa etária, Região de Saúde Bico do Papagaio,Tocantins, censo 2010.

Faixa Etária	> 1	1-4	5-9	10 -14	15 -19	20 - 29	30 -39	40 -49	50 -59	60-69	70 -79	_>80
Bico do Papagaio	1,89	8,03	10,92	11,86	10,44	17,26	13,08	9,87	7,34	4,96	3,06	1,26
Aguiarnópolis	2,32	8,45	11,39	10,85	10,34	19,86	14,59	8,83	6,12	3,91	2,34	0,99
Ananás	1,73	7,70	9,97	11,78	11,05	16,88	14,04	10,19	7,11	5,14	3,09	1,32
Angico	1,48	7,34	10,02	11,21	10,20	15,94	13,32	11,72	7,78	5,57	3,62	1,80
Araguatins	1,86	8,21	11,17	12,01	10,41	16,86	13,64	9,80	7,07	4,98	2,81	1,17
Augustinópolis	1,98	7,66	10,03	11,19	11,00	19,00	13,43	9,56	7,29	4,95	2,83	1,10
Axixá	1,91	7,58	11,54	11,42	10,81	17,07	12,84	9,75	7,11	5,22	3,48	1,28
Buriti	1,48	7,35	10,10	11,68	11,59	19,62	13,09	9,67	6,77	4,95	2,65	1,03
Cachoeirinha	1,96	8,71	10,15	13,45	10,66	16,06	12,90	9,36	7,64	4,52	3,21	1,40
Carrasco Bonito	2,11	9,35	12,15	12,69	10,76	18,03	10,93	8,89	7,35	4,31	2,47	0,95
Esperantina	1,67	9,23	12,09	12,57	10,46	18,04	12,36	8,81	7,11	4,46	2,36	0,83
Itaguatins	1,86	7,94	10,57	12,11	9,59	15,92	12,52	10,86	8,14	5,66	3,57	1,26
Luzinópolis	2,44	7,97	10,68	10,76	9,15	16,90	13,27	10,37	7,97	5,68	3,32	1,49
Maurilândia do TO	2,03	8,24	10,75	12,90	9,35	15,60	13,13	11,19	7,64	4,85	3,01	1,30
Nazaré	1,76	6,98	10,19	10,24	9,17	16,10	13,95	10,42	8,37	6,63	4,06	2,14
Palmeiras	2,02	7,61	9,95	11,48	10,77	17,68	13,69	10,42	7,11	4,84	3,07	1,36
Praia Norte	1,81	9,05	12,81	13,32	10,61	16,99	12,39	7,77	6,82	4,96	2,39	1,08
Riachinho	2,12	7,71	10,19	11,98	10,07	16,15	13,17	10,69	8,26	5,25	3,63	0,79
Sampaio	2,15	8,31	12,97	14,05	10,58	16,23	12,76	9,29	5,77	3,86	2,82	1,22
Santa Terezinha	1,54	6,75	10,35	11,44	11,60	17,06	12,57	10,99	6,95	5,42	3,72	1,62
São Bento	1,84	9,07	11,18	12,67	9,81	17,19	13,80	9,20	7,20	4,56	2,41	1,06
São Miguel	1,87	8,08	11,80	11,86	10,62	17,55	12,73	9,21	7,32	4,92	2,86	1,18
São Sebastião	1,80	8,43	11,65	11,58	10,93	17,28	12,82	9,71	7,80	4,34	2,71	0,96
Sítio Novo	1,84	7,33	10,77	10,54	10,67	17,91	12,46	9,86	8,12	5,44	3,69	1,37
Tocantinópolis	1,87	7,74	9,70	10,89	10,43	18,28	13,62	10,38	7,37	4,65	3,40	1,67

Fonte: IBGE/Censo 2010

Em todos os municípios a população por faixa etária é maior entre 20 a 39 anos definindo uma população bem jovem como mostra a pirâmide. Os idosos mais jovens são de 60 a 69 anos, esses estão em maior número em relação aos de 70 anos e mais. É importante ressaltar que o município de Maurilândia do Tocantins com menor população possui maior índice de menores de 1 ano de idade igual a 2,03%.

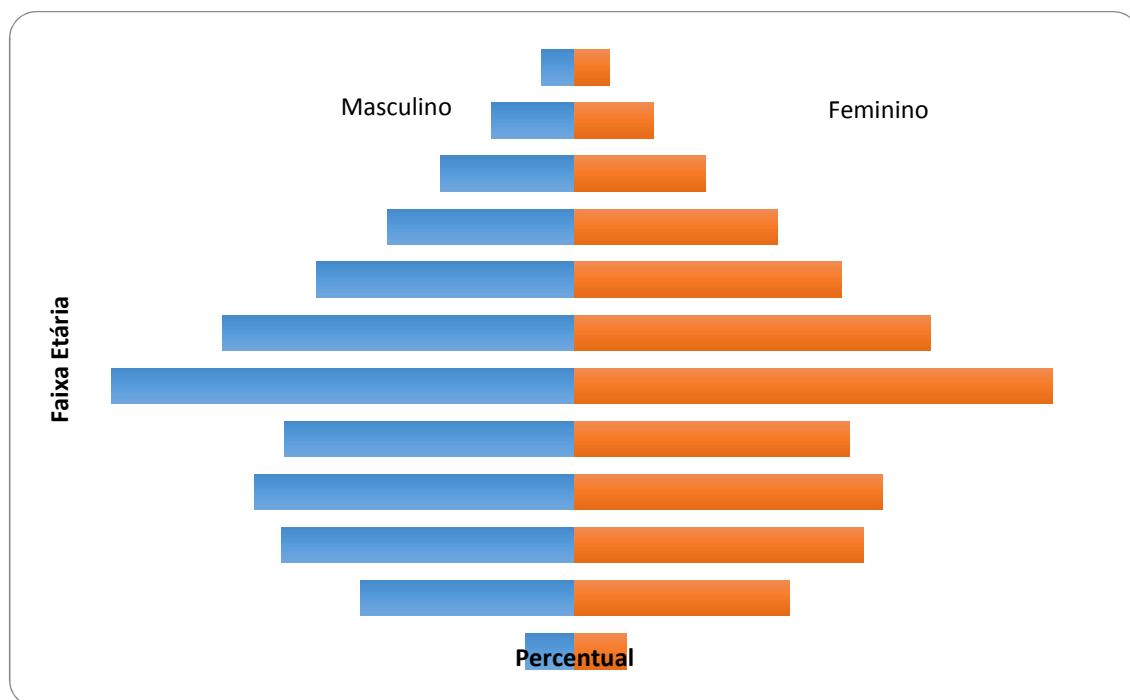
Tabela 3—População Total por sexo, Região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, censo 2010.

BICO DO PAPAGAIO	Masc.	Fem.	Total
Aguiarnópolis	2618	2544	5162
Ananás	4981	4884	9865
Angico	1673	1502	3175
Araguatins	15968	15361	31329
Augustinópolis	8005	7945	15950
Axixá	4600	4675	9275
Buriti	4939	4829	9768
Cachoeirinha	1137	1011	2148
Carrasco Bonito	1919	1769	3688
Esperantina	4910	4566	9476
Itaguatins	3104	2925	6029
Luzinópolis	1350	1272	2622
Maurilândia do TO	1697	1457	3154
Nazaré	2262	2124	4386
Palmeiras	2991	2749	5740
Praia Norte	3897	3762	7659
Riachinho	2168	2023	4191
Sampaio	1970	1894	3864
Santa Terezinha	1268	1206	2474
São Bento	2403	2205	4608
São Miguel	5290	5191	10481
São Sebastião	2199	2084	4283
Sítio Novo	4631	4517	9148
Tocantinópolis	11200	11419	22619
Total da Região	97180	93914	191094

Fonte: IBGE/Censo 2010

A população predominante em todos os municípios é do sexo masculino com 27.327, sendo o município com diferença significativa é o de Maurilândia. Este quadro mostra a importância de se trabalhar as Políticas Públicas de Saúde do Homem nos municípios.

Figura 1 – Pirâmide etária segundo sexo, região de Saúde do Bico do Papagaio, Tocantins, IBGE 2010



Fonte: IBGE/Censo 2010

Ao organizar a pirâmide verifica-se que a população 80 anos é a menor, seguida da população menor de 1 ano. A maior concentração populacional é de 20 a 29 anos, seguida de 30 a 39 e 40 a 49 anos.

Tabela 4- População total por cor, região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, censo 2010.

BICO DO PAPAGAIO	BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA	INDIGENA	Total
Aguiarnópolis	1057	378	96	3628	3	5162
Ananás	2422	1049	326	6059	9	9865
Angico	725	344	42	2063	1	3175
Araguatins	6468	2682	619	21524	36	31329
Augustinópolis	3481	1070	133	11258	8	15950
Axixá	1962	833	94	6360	26	9275
Buriti	2013	1175	229	6325	26	9768
Cachoeirinha	399	119	50	1579	1	2148
Carrasco Bonito	698	491	12	2484	3	3688
Esperantina	1123	990	162	7199	2	9476
Itaguatins	991	400	31	4602	5	6029
Luzinópolis	575	234	3	1807	3	2622
Maurilandia do TO	539	188	56	2222	149	3154
Nazaré	785	354	68	3179	0	4386
Palmeiras	1297	439	28	3976	0	5740
Praia Norte	1412	824	174	5247	2	7659

Riachinho	744	839	82	2525	1	4191
Sampaio	637	595	101	2514	17	3864
Santa Terezinha	662	208	0	0	1604	2474
São Bento	834	552	55	3138	29	4608
São Miguel	2088	1538	275	6562	18	10481
São Sebastião	753	588	94	2848	0	4283
Sítio Novo	1765	776	166	6428	13	9148
Tocantinópolis	4751	2004	40	14148	1676	22619
Total	38181	18670	2936	127675	3632	191094

Fonte: IBGE/censo 2010

A população por etnia conforme quadro acima demonstra uma predominância de pardos com 37.432, seguidos de brancos com 10.826, pretos com 4.805, amarelos 755 e os indígenas com 219 sendo desses 149 em Maurilândia pela presença de aldeias indígenas no município. Axixá tem 26 indígenas, São Miguel 18, Sítio Novo 13, Augustinópolis 8 e Itaguatins 5. Observa-se a necessidade de desenvolver ações e serviços de saúde que integrem a população indígena.

Tabela 5–População total, por zona, região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, Censo 2010.

Município/Região de Saúde	Urbana	Rural	Total
BICO DO PAPAGAIO			
Aguiarnópolis	4142	1020	5162
Ananás	8144	1721	9865
Angico	1938	1237	3175
Araguatins	20135	11194	31329
Augustinópolis	13176	2774	15950
Axixá	7621	1654	9275
Buriti	7454	2314	9768
Cachoeirinha	1731	417	2148
Carrasco Bonito	1967	1721	3688
Esperantina	4614	4862	9476
Itaguatins	3396	2633	6029
Luzinópolis	1675	947	2622
Maurilândia do TO	2017	1137	3154
Nazaré	1991	2395	4386
Palmeiras	3232	2508	5740
Praia Norte	4468	3191	7659
Riachinho	1812	2379	4191
Sampaio	3516	348	3864
Santa Terezinha	1594	880	2474
São Bento	2716	1892	4608
São Miguel	2547	7934	10481
São Sebastião	3283	1000	4283

Sítio Novo	4875	4273	9148
Tocantinópolis	18318	4301	22619
Total	126362	64732	191094

Fonte: IBGE/censo 2010

A população por zona é predominante urbana com 126.362 hab. em relação à rural que é a metade praticamente com 64.732 hab. Chama-nos a atenção a população rural em São Miguel com 7.934 hab., 68%. Esta característica se explica pela existência de dois povoados: de Grota do Meio e Bela Vista que estão na divisa com Imperatriz, no Maranhão, e tem características urbanas mas pelo IBGE é considerado Rural. O município encontra muita dificuldade com o crescimento desordenado desses povoados depois da construção da ponte que liga o Tocantins ao maranhão. Muitos loteamentos sem estrutura de Saneamento Básico, Escolas, Unidades de Saúde, etc. As pessoas procuram cada vez mais as cidades em busca de novas oportunidades de emprego, moradia, programas assistenciais, escolas, etc.

Tabela 6 – Porcentagem de população com bens duráveis, Região Bico do Papagaio, Tocantins, ano 1991 e 2000.

LOCAL	% de pessoas com pelo menos 3 bens duráveis- TV, telefone, carro e geladeira		% de pessoas com água encanada e banheiro		% de pessoas com Telefone		% de pessoas com carro	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
BRASIL	67,19	76,97	67,19	76,97	16,83	37,40	22,14	32,30
REGIÃO NORTE	34,32	41,85	34,32	41,85	10,10	25,49	7,35	12,91
TOCANTINS	24,79	8,32	24,79	50,01	4,62	18,93	7,60	17,25
BICO DO PAPAGAIO	1,85	9,30	4,46	21,91	0,86	7,05	2,00	6,36
Aguiarnópolis	0,39	14,73	2,82	28,78	0,01	11,32	0,88	9,61
Ananás	5,43	15,95	13,95	29,63	3,50	13,60	4,81	9,72
Angico	0,37	7,96	0,51	17,10	0,02	5,89	0,67	7,06
Araguatins	3,32	10,86	9,36	25,06	1,78	9,15	3,63	6,31
Augustinópolis	5,08	11,36	16,22	30,57	2,96	7,90	4,20	7,70
Axixá do Tocantins	1,47	13,62	6,13	19,43	0,16	13,29	1,45	5,55
Buriti do Tocantins	1,75	6,07	3,43	16,98	0,20	4,30	1,55	3,15
Cachoeirinha	2,45	7,88	0,00	26,09	0,23	4,31	3,85	5,96
Carrasco Bonito	0,06	6,59	0,00	30,67	0,01	4,39	0,16	4,17
Esperantina	0,04	3,03	0,00	7,05	0,01	1,88	0,12	2,22
Itaguatins	1,01	7,67	8,26	23,99	0,06	6,12	2,32	4,34
Luzinópolis	0,14	9,31	0,00	19,88	0,01	8,83	1,18	7,46
Maurilândia do Tocantins	0,07	8,58	0,66	20,13	0,01	4,21	0,25	8,87
Nazaré	1,75	7,22	6,26	21,09	0,50	4,73	1,99	7,53
Palmeiras do Tocantins	0,06	6,90	1,82	25,46	0,01	3,72	0,62	6,29
Praia Norte	0,99	5,61	1,15	9,29	0,13	5,21	1,33	2,44

Riachinho	0,08	5,53	0,00	25,33	0,01	2,87	0,85	4,70
Sampaio	1,18	8,83	0,00	12,80	0,18	7,46	2,38	3,33
Santa Terezinha do Tocantins	0,28	9,39	0,00	12,69	0,01	5,30	0,56	6,41
São Bento do Tocantins	0,11	4,85	0,00	11,63	0,02	3,94	0,73	5,59
São Miguel do Tocantins	0,05	3,00	0,10	6,95	0,01	1,69	0,11	2,14
São Sebastião do Tocantins	1,97	11,16	3,61	20,77	0,58	9,06	1,54	6,32
Sítio Novo do Tocantins	0,83	6,08	3,94	15,55	0,04	5,15	1,08	5,47
Tocantinópolis	13,69	21,65	24,34	47,06	9,46	17,83	9,84	13,85

Fonte: IPEA

O setor primário é a principal base da economia da região. Sendo que, as atividades agrícolas são as maiores fontes de abastecimento da população, atingindo aproximadamente 75% da demanda. Principal fonte geradora de emprego é a pública municipal. O acesso a informação em alguns municípios é insuficiente e ineficaz, muitos ainda não possuem acesso a telefonia, jornais, revistas, etc. o mais perto da população é ainda a televisão e o rádio. Porém necessita ser melhorado. O acesso às cidades da região hoje apresentam asfalto facilitando e muito a questão do transporte tanto para a economia como para o sistema de saúde dos municípios. E os municípios têm investido em suas pavimentações públicas melhorando a qualidade de vida com o asfalto. As estradas vicinais são geralmente mantidas em boa condição de uso levando um melhor acesso de sua comunidade. Destacamos que o único município que ainda não possui acesso de asfalto é o de Maurilândia. Essa economia e acesso tem possibilitado o aumento de bens duráveis na região que vem aumentando nos últimos anos. Em se tratando de Saneamento Básico os municípios não dispõem de serviços de tratamento de esgoto e reciclagem de lixo, os dejetos são coletados por meio de fossas e a céu aberto. Em todos os municípios o acesso a água encanada e banheiro aumentou em mais de 50%.

Tabela 7- Taxa de Analfabetismo e Alfabetismo, Região Bico do Papagaio, 1991, 2000 e 2010.

	Taxa de analfabetismo			Taxa alfabetismo		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Brasil	19,3	12,8	9,4	80,7	87,2	90,6
Norte	24	15,6	11,1	76	84,4	88,9
Tocantins	30,2	17,8	12,9	69,8	82,2	87,1
BICO DO PAPAGAIO	23,48	27,17	21,35	26,52	69,65	78,65
Aguiarnópolis		23,7	15,9			84,1
Ananás	39,8	23,3	19,2	60,2	76,7	80,8
Angico		20,4	17,5		79,6	82,5
Araguatins	41,2	23,4	20,4	58,8	76,6	79,6
Augustinópolis	44,8	27,3	20,9	55,2	72,7	79,1

Axixá	55	31,5	23,4	45	68,5	76,6
Buriti	49,1	29,5	22,3	50,9	70,5	77,7
Cachoeirinha		27	17		73	83
Carrasco Bonito		35,7	29,3		64,3	70,7
Esperantina		36,1	22,9		63,9	77,1
Itaguatins	44,5	29,2	24,6	55,5	70,8	75,4
Luzinópolis		17,7	16,4		82,3	83,6
Maurilândia do TO		24,2	23,6		75,8	76,4
Nazaré	38,2	23,6	21,3	61,8	76,4	78,7
Palmeiras		29,9	14,7		70,1	85,3
Praia Norte	49,4	37,7	30,6	50,6	62,3	69,4
Riachinho		27,8	22,3		72,2	77,7
Sampaio	66,1	29	21,7	33,9	71	78,3
Santa Terezinha		24,7	19,3		75,3	80,7
São Bento		24,5	18,7		75,5	81,3
São Miguel		29,3	23,3		70,7	76,7
São Sebastião	54,5	26,9	25,5	45,5	73,1	74,5
Sítio Novo	44,5	28,1	26	55,5	71,9	74
Tocantinópolis	36,4	21,5	15,7	63,6	78,5	84,3

IBGE

A taxa de analfabetismo varia em média de 20 a 26% na região. E a de alfabetismo é de 74% a 79%. A complexidade dos problemas do setor educacional, em síntese envolve os aspectos quantitativos e qualitativos – baixo rendimento do nível educacional. Segundo os Planos Municipais de Saúde, apesar dos esforços dos profissionais constata-se um contingente de crianças e adolescentes fora do sistema que não usufrui o seu direito constitucional a escolaridade básica.

Tabela 8- Percentual de Professores do Ensino Fundamental Com Nível Superior, Região de saúde Bico do Papagaio, Tocantins, ano 2010.

BICO DO PAPAGAIO	83,52
Aguiarnópolis	96,4
Ananás	84,5
Angico	71,1
Araguatins	89,7
Augustinópolis	92,5
Axixá	79,3
Buriti	88,3
Cachoeirinha	76,9
Carrasco Bonito	67,2
Esperantina	76,4
Itaguatins	78,8
Luzinópolis	92,3
Maurilândia do TO	80,0
Nazaré	96,8
Palmeiras	58,1

Praia Norte	61,9
Riachinho	88,9
Sampaio	95,0
Santa Terezinha	100,0
São Bento	81,2
São Miguel	85,7
São Sebastião	91,7
Sítio Novo	90,0
Tocantinópolis	81,7

Fonte: IBGE.2010.

Quando avaliamos o índice de professores do ensino fundamental com nível superior percebemos que Itaguatins é o município com menor índice, 78,8%.O maior é Santa Terezinha com 100%, o que justifica por ser o município da região que já contempla faculdade e vale ressaltar que a maioria dos municípios vem aumentando essa proporção devido aos cursos EAD ensino superior à distância.

Tabela 9- Estabelecimento de ensino de pré-escolar ao ensino médio, Região de saúde Bico do Papagaio, Tocantins, Ano 2010.

Municípios/Região de Saúde	Pré-Escola	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Total
Bico do Papagaio				
Aguiarnópolis	3	4	1	8
Ananás	0	0	0	0
Angico	4	6	1	11
Araguatins	23	32	6	61
Augustinópolis	15	19	1	35
Axixá	23	25	1	49
Buriti	8	13	3	24
Cachoeirinha	2	3	1	6
Carrasco Bonito	4	6	2	12
Esperantina	11	13	2	26
Itaguatins	16	18	1	35
Luzinópolis	1	4	1	6
Maurilândia do TO	3	5	1	9
Nazaré	4	7	3	14
Palmeiras	5	6	1	12
Praia Norte	12	14	1	27
Riachinho	5	15	3	23
Sampaio	3	4	1	8
Santa Terezinha	3	5	1	9
São Bento	7	9	2	18
São Miguel	12	14	2	28
São Sebastião	5	8	1	14
Sítio Novo	14	18	3	35

Tocantinópolis	17	31	6	54
----------------	----	----	---	----

Fonte: IBGE.2010.

Os Estabelecimentos de ensino estão em sua maior proporção no ensino fundamental que somam 99 unidades. Quando se fala de ensino médio temos uma insuficiência pois somente dois municípios possuem mais de uma unidade, duas que ainda é insuficiente. E ensino superior somente Augustinópolis embora não conste no mapa. Como na tabela 9 mostramos uma população maior entre os jovens em idade de cursar o ensino médio confirma-se a deficiência. Muitos desses jovens deixam as escolas muito cedo por falta de vagas e estão sem expectativa de vida consumindo muito mais álcool, tabaco e outras drogas, gerando violências tantas. Lembrando que a população predominante é a masculina que busca em maior número essas situações.

Tabela 10- Renda Proveniente do trabalho e transferência, Região Bico do Papagaio,Tocantins,ano 1991 e 2000.

	% de Renda proveniente Do trabalho		% de Renda proveniente De Transferências Governamentais	
	1991	2000	1991	2000
LOCAL				
BRASIL	83,3	69,8	10,3	14,7
REGIÃO NORTE	85,6	70,8	6,0	10,0
TOCANTINS	88,3	69,8	6,4	10,1
BICO DO PAPAGAIO	85,0	53,8	8,1	17,3
Aguiarnópolis	90,2	57,3	5,9	15,1
Ananás	76,6	73,0	5,6	11,2
Angico	87,8	55,9	6,0	16,9
Araguatins	89,3	61,9	7,2	15,6
Augustinópolis	86,7	54,3	9,1	16,6
Axixá do Tocantins	86,2	59,8	9,8	20,6
Buriti do Tocantins	72,1	54,5	9,4	16,3
Cachoeirinha	83,2	48,8	10,4	21,3
Carrasco Bonito	81,9	55,4	7,2	17,6
Esperantina	88,7	47,5	6,0	14,0
Itaguatins	85,4	56,3	8,1	15,7
Luzinópolis	89,6	57,9	9,6	17,1
Maurilândia do Tocantins	89,0	50,3	5,3	15,6
Nazaré	82,3	51,2	10,6	18,7
Palmeiras do Tocantins	90,7	46,7	5,1	16,6
Praia Norte	78,1	48,7	7,8	16,9
Riachinho	82,0	48,5	5,3	16,2
Sampaio	86,5	55,7	10,2	22,8
Santa Terezinha do Tocantins	85,8	53,7	8,9	22,0
São Bento do Tocantins	88,7	47,9	8,0	15,6

São Miguel do Tocantins	86,6	48,1	7,5	19,2
São Sebastião do Tocantins	85,4	49,3	7,5	15,6
Sítio Novo do Tocantins	87,0	50,2	9,7	19,4
Tocantinópolis	81,2	59,5	14,4	18,2

Fonte: IPEA

Existe uma grande taxa de desemprego nas cidades, onde a população conta com uma renda familiar na faixa ou abaixo de um salário mínimo. A principal fonte geradora de emprego é a pública municipal.

A tabela 10 mostra que o percentual de renda proveniente do trabalho diminuiu significativamente e a renda proveniente de transferências governamentais aumentaram, praticamente dobraram.

Quando avaliamos as discussões de grupo com os representantes dos municípios percebe-se que é a realidade. Mais pessoas cadastrando-se nos programas de governo e deixando o trabalho agrícola que é a principal atividade da região.

Tabela 11—Índice de Gini, Região Bico do Papagaio, Tocantins, ano 1991, 2000, 2010.

ANO	1991	2000	2010
Brasil	0,637	0,608	0,525
Norte	0,612	0,598	0,525
Tocantins	0,628	0,608	0,529
BICO DO PAPAGAIO	0,263	0,602	0,532
Aguiarnópolis	...	0,664	0,488
Ananás	0,528	0,545	0,485
Angico	...	0,530	0,470
Araguatins	0,589	0,604	0,574
Augustinópolis	0,575	0,693	0,531
Axixá	0,479	0,607	0,498
Buriti	0,540	0,632	0,573
Cachoeirinha	...	0,500	0,474
Carrasco Bonito	...	0,630	0,561
Esperantina	...	0,689	0,561
Itaguatins	0,548	0,509	0,561
Luzinópolis	...	0,627	0,496
Maurilândia do TO	...	0,575	0,523
Nazaré	0,533	0,565	0,527
Palmeiras	...	0,665	0,510
Praia Norte	0,544	0,652	0,534
Riachinho	...	0,625	0,549
Sampaio	0,398	0,614	0,508
Santa Terezinha	...	0,539	0,542
São Bento	...	0,561	0,565

São Miguel	...	0,579	0,561
São Sebastião	0,528	0,600	0,575
Sítio Novo	0,471	0,637	0,570
Tocantinópolis	0,583	0,616	0,527

Fonte: IBGE/censo

Tabela 12– Produto Interno Bruto- PIB *per capita*, Região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, ano de 2005 a 2009.

Código e Nome do Município	PIB Per Capita 2005	PIB Per Capita 2006	PIB Per Capita 2007	PIB Per Capita 2008	PIB Per Capita 2009
Araguatins	3.094,91	3.489,36	4.315,43	4.845,33	5.710,86
Augustinópolis	3.472,47	3.982,73	4.385,67	5.315,07	5.693,12
Axixá do Tocantins	3.372,96	3.725,45	4.151,28	4.581,94	5.107,20
Buriti do Tocantins	2.907,43	3.344,97	3.891,21	4.220,98	4.695,05
Carrasco Bonito	2.719,43	2.846,57	3.919,93	4.332,82	5.065,33
Esperantina	2.804,12	2.996,21	3.746,52	3.994,70	4.667,83
Itaguatins	3.205,84	3.560,53	4.583,02	4.934,42	5.128,74
Maurilândia do Tocantins	3.004,92	3.473,04	4.816,06	5.709,20	5.292,15
Praia Norte	2.259,82	2.544,30	3.374,94	3.812,44	4.340,62
Sampaio	4.416,15	3.767,94	4.490,19	6.085,31	6.731,53
São Bento do Tocantins	3.387,14	3.817,73	3.970,24	4.258,07	4.560,54
São Miguel do Tocantins	2.322,60	2.623,98	2.983,37	3.674,72	3.998,06
São Sebastião do Tocantins	2.723,19	2.984,16	3.683,92	4.018,05	4.485,85
Sítio Novo do Tocantins	2.393,19	2.885,87	3.798,92	3.995,83	4.492,99
Aguiarnópolis	6.356,88	7.475,83	8.535,66	12.496,10	13.560,13
Luzinópolis	4.388,23	4.821,23	5.495,21	5.535,00	5.633,87
Nazaré	2.925,01	3.284,89	4.393,65	4.620,32	5.219,06
Palmeiras do Tocantins	2.973,22	3.369,55	4.783,48	5.720,98	6.964,45
Santa Terezinha do Tocantins	3.435,94	3.717,03	5.040,01	5.826,60	6.141,36
Tocantinópolis	3.170,23	3.413,65	4.667,83	5.066,75	5.711,40
Ananás	4.059,37	4.125,00	5.441,58	5.890,16	6.258,29

Angico	3.929,66	4.419,98	4.714,87	5.107,96	6.018,26
Cachoeirinha	3.225,43	3.476,02	4.540,43	5.042,19	5.345,81
Riachinho	4.189,51	4.457,87	4.897,91	5.340,67	6.016,86

O PIB aumentou na maioria das cidades caindo somente em Maurilândia. O que significa que a arrecadação dos municípios vem aumentando.

Tabela 13 –Densidade Demográfica, Região Bico do Papagaio, Tocantins, anos 2008 a 2012.

Densidade demográfica	2008	2009	2010	2011	2012
Aguiarnópolis	17,50	17,93	21,93	22,59	23,22
Ananás	6,10	6,03	6,26	6,22	6,19
Angico	7,23	7,30	7,03	7,08	7,13
Araguatins	10,18	10,20	11,93	12,09	12,24
Augustinópolis	38,60	39,15	40,38	40,96	41,52
Axixá	61,09	61,26	61,75	61,98	62,20
Buriti	33,36	33,58	38,78	39,36	39,93
Cachoeirinha	6,34	6,39	6,10	6,13	6,15
Carrasco Bonito	17,68	17,76	19,12	19,31	19,49
Esperantina	16,62	16,76	18,80	19,09	19,36
Itaguatins	8,44	8,42	8,15	8,11	8,08
Luzinópolis	10,28	10,59	9,38	9,55	9,70
Maurilândia do TO	4,45	4,50	4,27	4,31	4,34
Nazaré	11,75	11,61	11,08	10,93	10,79
Palmeiras	6,25	6,24	7,67	7,79	7,90
Praia Norte	25,14	25,28	26,49	26,73	26,95
Riachinho	7,34	7,34	8,10	8,18	8,25
Sampaio	17,04	17,48	17,38	17,75	18,11
Santa Terezinha	8,74	8,69	9,17	9,18	9,18
São Bento	4,14	4,22	4,17	4,23	4,29
São Miguel	26,42	26,93	26,28	26,67	27,04
São Sebastião	15,22	15,45	14,91	15,07	15,23
Sítio Novo	29,52	29,54	28,23	28,15	28,07
Tocantinópolis	20,36	20,27	21,00	20,99	20,98

Densidade Demográfica: Varia de acordo com cada município, a exemplo de Augustinópolis que tem 41,52 hab/km, Axixá apresenta 62,20hab./Km, Itaguatins 8,08 hab./Km, Maurilândia 4,34 hab./km, São Miguel 27,04 hab./km e Sítio Novo 28,07hab/km.

Tabela 14 – IDH municipal, Região de Saúde Bico do Papagaio, Tocantins, Censos 1991, 2000, 2010.

BICO DO PAPAGAIO			
ANO	1991	2000	2010
Aguiarnópolis	0,295	0,466	0,657
Ananás	0,295	0,496	0,671
Angico	0,235	0,485	0,648
Araguatins	0,301	0,432	0,631
Augustinópolis	0,297	0,462	0,670
Axixá	0,261	0,432	0,627
Buriti	0,296	0,462	0,627
Cachoeirinha	0,314	0,443	0,627
Carrasco Bonito	0,152	0,407	0,594
Esperantina	0,189	0,357	0,570
Itaguatins	0,258	0,378	0,616
Luzinópolis	0,280	0,454	0,639
Maurilândia do TO	0,195	0,383	0,580
Nazaré	0,295	0,482	0,643
Palmeiras	0,169	0,435	0,628
Praia Norte	0,252	0,374	0,583
Riachinho	0,157	0,361	0,572
Sampaio	0,205	0,457	0,605
Santa Terezinha	0,224	0,398	0,637
São Bento	0,208	0,411	0,605
São Miguel	0,240	0,42	0,623
São Sebastião	0,249	0,439	0,573
Sítio Novo	0,302	0,457	0,609
Tocantinópolis	0,387	0,542	0,681

Todos os municípios melhoraram o IDH. O maior é o de Augustinópolis com 0,670 e o menor Maurilândia com 0,580. Esses índices vem melhorando devido aos investimentos com educação e saúde além da habitação e saneamento básico.

4.2 Estrutura do Sistema de Saúde

Quadro 2—Relação de equipamentos, Região Bico do Papagaio, Tocantins, ano 2013.

EQUIPAMENTO	Existentes	Em Uso	Existentes SUS	Em Uso SUS
Gama Câmara	1	1	1	1
Mamógrafo com Comando Simples	1	1	1	1
Mamógrafo com Estereotaxia	1	1	1	1
Raio X de até 100 mA	6	5	6	4
Raio X de 100 a 500 mA	3	3	3	3
Raio X de mais de 500 mA	1	1	1	1
Raio X Dentário	8	8	8	8
Tomógrafo Computadorizado	1	1	1	1
Ultrassom Ecografo	6	6	4	4
Ultrassom Convencional	2	2	2	2
Processadora de Filme Exclusiva para Momografia	1	1	1	1
EQUIPAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA				
Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	14	14	14	14
Grupo Gerador	4	4	4	4
Usina de Oxigênio	1	1	1	1
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA				
Bomba de infusão	6	6	6	6
Berço Aquecido	5	5	5	5
Desfibrilador	2	2	2	2
Incubadora	4	4	4	4
Monitor de ECG	5	5	5	5
Monitor de Pressão Invasivo	43	43	42	42
Monitor de pressão não-invasivo	72	72	72	72
Reanimador Pulmonar/AMBU	15	15	15	15
Respirador/Ventilador	3	3	3	3
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS				
Eletrocardiógrafo	4	3	4	3
Eletroencefalógrafo	1	1	1	1
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS OPTICOS				
Endoscópio das vias Respiratórias	1	1	1	1
Endoscópio Digestivo	2	2	2	2
OUTROS EQUIPAMENTOS				
Aparelho de Diatemia por Ultrassom/Ondas Curtas	1	1	1	1
Aparelho de Eletroestimulação	2	2	2	2
Forno de Bier	1	1	1	1

Fonte: CNES/SUS

Em geral a região apresenta uma quantidade insuficiente de equipamentos principalmente para atender as urgências e emergências. Para uma população de 194.197 hab. somente um mamógrafo, um tomógrafo, dois desfibriladores, cinco monitores de ECG, Incubadoras somente quatro, enfim muito precário.

Quadro 3- Profissionais de saúde, Região Bico do Papagaio, Tocantins, 2013.

	Enfermeiro	Enfermeiro USF	Ass. Social	Biomédico	Farmacêutico	Farm. Bioquímico	Fisioterapeuta	Fonoaudiólogo	Nutricionista	Cir. Dentista	Cir. Dentista USF	Psicólogo	Terap. Ocupac	TOTAL:
Aguiarnópolis	1	2	1	0	2	2	3	0	1	3	1	0	0	16
Ananás	6	6	2	1	2	2	2	0	0	0	4	0	0	25
Angico	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Araguatins	9	10	3	1	4	3	2	1	1	1	8	3	1	47
Augustinópolis	12	5	2	3	5	5	6	1	1	1	6	3	1	51
Axixá do Tocantins	2	4	0	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	10
Buriti do Tocantins	0	3	0	0	0	1	1	0	0	0	2	1	0	8
Cachoeirinha	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	6
Carrasco Bonito	0	3	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	6
Esperantina	1	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	5
Itaguatins	1	3	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	7
Luzinópolis	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	4
Maurilândia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Nazaré	1	2	1	0	1	1	1	0	0	0	2	0	0	9
Palmeiras	0	2	0	0	1	1	1	0	0	3	2	0	0	10
Praia Norte	0	4	0	0	1	0	1	0	1	0	3	0	0	10
Riachinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	6
Sampaio	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4
Santa Terezinha do Tocantins	1	2	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	7
São Bento do Tocantins	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	7
São Miguel do Tocantins	6	3	0	0	0	1	0	0	1	3	3	0	0	17
São Sebastião do Tocantins	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	6
Sítio Novo do Tocantins	7	4	0	0	1	0	1	0	1	5	2	1	0	22
Tocantinópolis	5	8	2	2	4	4	5	0	1	3	6	2	1	43

Fonte: CNES/SUS

O quadro acima não condiz com a realidade hoje em relação ao número total. O maior número está em Augustinópolis por ser um centro de referência. Talvez não estejam cadastrados no CNES, ou não esteja atualizado. Observa-se ainda que há uma desigualdade nas profissões em relação aos municípios. Existem municípios sem nutricionista e, fisioterapeutas, por exemplo. Todos os municípios apresentam os profissionais de acordo com a equipe mínima da Estratégia Saúde da Família. E vem aumentando a adesão dos profissionais do NASF.

Quadro 4–Número de especialidades médicas,Região Bico do Papagaio,Tocantins, ano 2013.

	Anestesia	Cardio	Cirur Geral	Cirur Pedia	Cirur Plast	Clínico	Coloprocto	USF	Dermato	Med Trab	Ciru Vasc	Endoscopia	Med Intensiv	Med Nuclear	Radio e Imagem	Endocrino e Matab	Gastroentero	Gineco e Obste	Mastolog	Neurolo	Oftalmo	Orto e Trauma	Otorrinolarin	Pediatra	Pneumo	Psiqui	Urolog	TOTAL:
Aguiarnópolis	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Ananás	0	0	1	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Angico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Araguatins	0	0	0	0	0	5	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	1	0	1	0	17
Augustinópolis	0	3	7	1	1	20	1	5	1	0	2	2	1	0	1	1	1	8	1	1	2	7	2	7	1	0	3	79
Axixá	0	0	0	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Buriti	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Carrasco Bonito	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Esperantina	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Itaguatins	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Luzinópolis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Maurilândia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nazaré	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Palmeiras	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Praia Norte	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Riachinho	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Sampáio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Santa Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
São Bento	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
São Miguel	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4

São Sebastião	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Sítio Novo	0	0	1	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	8
Tocantinópolis	1	0	0	0	0	6	0	8	0	0	0	0	0	0	4	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	1	0	25

Fonte: CNES/DATASUS

Os médicos por especialidade estão em sua maioria em Augustinópolis por ser um município de referência e possuir um hospital regional, são 79 no total. Desses 20 são clínicos, 8 são ginecologista obstetras, 7 ortopedista e trauma e pediatras, e 7 cirurgião geral. Somente 3 cardiologistas levando em conta que a maior causa de internação na região é por doenças do coração. Nos outros municípios a maioria é clínico atendendo nas unidades Básicas de Saúde. São Miguel e Sítio novo tem um pediatra cada.

4.3. Educação Permanente em Saúde

O processo de descentralização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde ainda é incipiente no Estado do Tocantins, neste sentido a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes criou um Núcleo de Articulação da Educação Permanente no ano de 2013 para apoiar e assessorar tecnicamente os municípios em relação à Educação Permanente para além das ações desenvolvidas pela CIES/CIB-TO.

Quadro 5– Número de Núcleos de Educação Permanente, Região Bico do Papagaio, Tocantins, ano 2014.

Município/Região de Saúde	Nº de NEPs Existentes
Aguiarnópolis	0
Ananás	1
Angico	0
Araguatins	1
Augustinópolis	1
Axixá	0
Buriti	0
Cachoeirinha	0
Carrasco Bonito	0
Esperantina	0
Itaguatins	0
Luzinópolis	0
Maurilandia do TO	0
Nazaré	0
Palmeiras	0
Praia Norte	0
Riachinho	0
Sampaio	0
Santa Terezinha	0
São Bento	0
São Miguel	1
São Sebastião	0
Sítio Novo	0
Tocantinópolis	0
TOTAL	4

Fonte: Tutorial PAREPS 2014 (Anexo 03).

Quadro 6 – Número de Pontos de Telessaúde, Região Bico do Papagaio, Tocantins, ano 2014.

Município/Região de Saúde	Nº de pontos de Telessaúde
Aguiarnópolis	0
Ananás	1
Angico	1
Araguatins	1
Augustinópolis	1
Axixá	0
Buriti	0
Cachoeirinha	0
Carrasco Bonito	0
Esperantina	1
Itaguatins	1
Luzinópolis	0
Maurilândia do TO	1
Nazaré	1
Palmeiras	0
Praia Norte	0
Riachinho	1
Sampaio	1
Santa Terezinha	0
São Bento	0
São Miguel	1
São Sebastião	0
Sítio Novo	0
Tocantinópolis	1
TOTAL	12

Fonte: Núcleo Telessaúde Tocantins.

5. OBJETIVO DO PAREPS

Identificar as necessidades de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS propondo ações de Educação Permanente que visem a transformação dos processos de trabalho.

6. METODOLOGIA

A construção do PAREPS 2014 se deu por meio de oficinas descentralizadas, sendo o total de 18 (dezoito) oficinas, a saber: 01 (uma) oficina para membros da CIES, 01 (uma) para os facilitadores e apoiadores da CIES envolvidos no processo e desenvolveram localmente 16 (dezesesseis) oficinas nas regiões de saúde, sendo 02 (duas) por Comissão Intergestores Regional – CIR: Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia, Ilha do Bananal, Médio Norte Araguaia e Sudeste.

Considerando as 08 (oito) CIRs no Tocantins, vislumbrou-se a capacitação de 40 (quarenta) pessoas estratégicas para a condução da elaboração do PAREPS/2014 de forma coletiva, tendo ao final 21 (vinte e uma) pessoas capacitadas. Estimou-se 03 (três) pessoas por equipe destinada às CIR: sendo 01 (um) representante de CIR na CIES e 02 (dois) facilitadores capacitados pela ETSUS, os quais deveriam ter vínculo com a Secretaria do Estado da Saúde (SESAU). Os municípios deveriam estar presentes em todas as etapas do processo de construção do PAREPS/2014, porém nem todos os municípios participaram de todas as etapas o que exigiu ajustes durante o processo.

Conforme a Portaria GM/MS/Nº. 1996/2007 a metodologia da problematização subsidiou as ações de Educação Permanente, assim o processo de elaboração obedeceu aos seguintes passos:

Passo 1

Os facilitadores e apoiadores participaram da oficina para apresentação e discussão da proposta de elaboração do PAREPS/2014.

Passo 2

Durante o mês de Abril/2014, ocorreu a primeira Oficina nas regiões de saúde, cada município ficou com a responsabilidade de levantar suas demandas em instrumento de levantamento de demandas (anexo 01 e 02), e preencher formulário de informação do município (anexo 03) com prazo de 30 (trinta) dias para envio do referido instrumento no e-mail: ep.articulacao.etsus@gmail.com

Para auxiliar a definição das demandas educacionais que foram solicitadas, os municípios deveriam considerar alguns critérios:

a) **Público-alvo:** Tendo em vista a esfera de responsabilidade dos municípios – gerir a atenção básica em seu território, as ações devem estar voltadas para trabalhadores da Atenção Básica (profissionais da Estratégia Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de endemias) e para trabalhadores atuantes na Gestão. Enfatizou-se ainda que os projetos deveriam considerar todos os trabalhadores da área de saúde.

b) **Metas pactuadas nos instrumentos de gestão vigente:** É fundamental que as demandas levantadas estivessem sensíveis à realidade ressaltada nesse instrumento.

c) **Competências/pactuações:** as demandas educativas deveriam estar em harmonia com o que lhes compete e com quaisquer pactuações por estes efetuadas. Diante disso, deveriam ser consideradas as demandas voltadas para fortalecimento das Redes de Atenção, bem como, as metas pactuadas no Contrato Organizativo de Ações Públicas em Saúde (COAP).

d) **Existência de Instituição de Ensino e Pesquisa em sua região:** importante terem considerado as instituições de ensino e pesquisa para formação de parcerias e pactuações.

e) **Existência de Núcleo de Educação Permanente (NEP) municipal:** Os Núcleos de Educação Permanente são espaços estratégicos de discussão e implementação da Política de Educação Permanente da Saúde.

f) **Projetos apresentados no PAREPS/2012:** esses projetos deveriam ser revisitados e considerados para verificação se ainda eram demandas para o PAREPS/2014.

Os municípios poderiam apresentar e executar propostas educacionais de curta duração (até 40 horas), porém os que possuísem demanda específica de média e longa duração (superior a 40 horas) poderiam apresentar o projeto à CIES. Sendo que as propostas de média e longa duração subsidiariam a construção do Plano Estadual de Educação Permanente – PEEP. Ressalta-se que o município que solicitasse recursos para a execução de processos educacionais deveriam atentar-se para a certificação dos cursos de acordo com a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB).

As demandas deveriam ser enviadas no prazo proposto, as quais seriam consolidadas pelo Grupo Condutor no mês de maio.

Passo 3

No mês de Junho/2014 ocorreu a segunda oficina nas Regiões de Saúde, para apresentação e definição das demandas e pactuação de responsabilidades – administração financeira e logística (anexo 04). Nessa oficina foi exercitada a construção de um Projeto Educacional em Saúde seguindo o modelo do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde – CREPES (anexo 05).

Passo 4

No mês de Junho/2014 ocorreu a segunda oficina nas Regiões de Saúde para apresentação e definição das demandas e pactuação de responsabilidades – administração financeira e logística (anexo 04). Nessa oficina foi apresentada a construção de um projeto educacional seguindo o modelo do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde- CREPES (anexo 05).

Passo 5

No mês de agosto/2014 aconteceu reunião com os técnicos municipais das regiões de Saúde com interesse em certificação emitido pela ETSUS, as quais deveriam indicar 02 (dois) técnicos para reunião de elaboração dos projetos educacionais elencados pela sua CIR. As despesas de deslocamento dos técnicos correram por conta da ETSUS. Os técnicos deveriam enviar até o dia 20 de julho os projetos conforme anexo 05.

Passo 6

No mês de novembro/2014 após assinatura os PAREPS deverão ser apresentados à CIES e à CIB respectivamente para apreciação, devendo nesta última serem homologados.

Os procedimentos de intermediação junto ao Ministério da Saúde (MS), visando à liberação dos recursos financeiros caberão a ETSUS. Os quais serão repassados do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Fundo Municipal de Saúde (FMS) do município contemplado com a administração financeira a partir da publicação da nova portaria de repasse de recurso da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

7. PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

- Consolidação das parcerias entre ensino/serviço/comunidade;
- Formação e/ou qualificação profissional dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Transformação dos processos de trabalho;
- Subsídio para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Tocantins – PEEP/TO;

8. PLANILHA DE PACTUAÇÃO DOS CURSOS

ANEXO 04 - MATRIZ DO CONSOLIDADO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS MUNICÍPIOS PARA A ÁREA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

EIXO	PROPOSTA/NECESSIDADE EDUCATIVA	MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	QTDE DE TRABALHADORES DE SAÚDE A SEREM CAPACITADO	PÚBLICO ALVO	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO RECURSO FINANCEIRO	LOCAL DE EXECUÇÃO (MUNICÍPIO)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO TRANSLADO (TRANSPORTE)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
ATENÇÃO BÁSICA E HOSPITALAR	1. ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO	Aguiarnópolis Ananás Angico Araguatins Augustinópolis Axixá Buriti Cachoeirinha Carrasco Bonito Esperantina Itaguatins Luzinópolis Maurilândia Nazaré Praia Norte Riachinho Sampaio Santa Terezinha São Bento São Miguel Sítio Novo Tocantinópolis	187 Profissionais de Nível Superior 281 Profissionais de Nível Médio	Profissionais da Secretaria de Saúde.	Ananás Augustinópolis	Ananás Augustinópolis Tocantinópolis	Município de origem dos trabalhadores da Saúde	Município de origem dos trabalhadores da Saúde

EIXO	PROPOSTA/NECESSIDADE EDUCATIVA	MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	QTDE DE TRABALHADORES DE SAÚDE A SEREM CAPACITADO	PÚBLICO ALVO	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO RECURSO FINANCEIRO	LOCAL DE EXECUÇÃO (MUNICÍPIO)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO TRANSLADO (TRANSPORTE)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
ATENÇÃO BÁSICA	2. INTRODUTÓRIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	Aguiarnópolis Ananás Angico Araguatins Augustinópolis Arixá Buriti Cachoeirinha Carrasco Bonito Itaguatins Luzinópolis Maurilândia Nazaré Praia Norte Riachinho Sampaio Santa Terezinha São Bento São Miguel Sítio Novo Tocantinópolis	144 de Nível Superior 256 de Nível Médio	Profissionais da Secretaria de Saúde.	Ananás Augustinópolis	Ananás Tocantinópolis Augustinópolis	Município de origem dos trabalhadores da Saúde	Município de origem dos trabalhadores da Saúde

EIXO	PROPOSTA/NECESSIDADE EDUCATIVA	MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	QTDE DE TRABALHADORES DE SAÚDE A SEREM CAPACITADO	PÚBLICO ALVO	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO RECURSO FINANCEIRO	LOCAL DE EXECUÇÃO (MUNICÍPIO)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO TRANSLADO (TRANSPORTE)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3. PROTOCLOS DA ATENÇÃO BÁSICA	Ananás Araguatins Cachoeirinha Riachinho	120	Profissionais da Secretaria de Saúde.	Ananás	Ananás Araguatins	Município de origem dos trabalhadores da Saúde	Município de origem dos trabalhadores da Saúde

EIXO	PROPOSTA/NECESSIDADE EDUCATIVA	MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	QTDE DE TRABALHADORES DE SAÚDE A SEREM CAPACITADO	PÚBLICO ALVO	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO RECURSO FINANCEIRO	LOCAL DE EXECUÇÃO (MUNICÍPIO)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO TRANSLADO (TRANSPORTE)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
ATENÇÃO BÁSICA	4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Aguiarnópolis Ananás Angico Araguatins Augustinópolis Arixá Buriti Cachoeirinha Carrasco Bonito Esperantina Itaguatins Luzinópolis Maurilândia Nazaré Praia Norte Riachinho Sampaio Santa Terezinha São Bento São Miguel Sítio Novo Tocantinópolis	480	Profissionais da Secretaria de Saúde.	Ananás Augustinópolis	Ananás Augustinópolis Tocantinópolis	Município de origem dos trabalhadores da Saúde	Município de origem dos trabalhadores da Saúde

8.1 Dados da instituição executora e Responsável pela coordenação do projeto com os respectivos contatos.

ANANÁS – TO – Fundo Municipal de Saúde – CNPJ: 11.246.570/0001-82

Endereço: Rua 15 de novembro, 581, Centro

Ananá – TO – CEP: 77.890-000

Contato: 63-3442-1998 – 3442-1404

ananás@saude.to.gov.br

AUGUSTINÓPOLIS – Fundo Municipal de Saúde - CNPJ: 11.421.097/0001-22

Endereço: Rua das Mangueiras, 281, Centro – Augustinópolis

Augustinópolis – TO - CEP: 77.960-000

Contato: 63-3456-1576

saudeaugustinopolis@gmail.com

9. DEFINIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos necessários para a execução deste plano serão transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde definido em consenso na CIR e serão oriundos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde através de Portaria Ministerial.

Os recursos para execução previstos nas prioridades deste PAREPS foram indicados e quantificados em cada projeto apresentado conforme tabela abaixo:

9.1 Tabela Financeira/Carga Horária dos Cursos

Nº	AÇÃO/PROJETO	CARGA HORÁRIA	VALOR DA AÇÃO
01	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO	40 h/a	R\$ 90.927,00
02	INTRODUTÓRIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	40 h/a	R\$ 76.792,00
03	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	40 h/a	R\$ 94.062,00
04	PROTOCOLOS DA ATENÇÃO BÁSICA	80 h/a	41.032,50
TOTAL			R\$ 302.813,50

9.2 Responsáveis pelo Recurso Financeiro

Conforme pactuado e registrado em reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional ficam responsáveis pelo recebimento e execução do recurso os seguintes municípios: Ananás e Augustinópolis.

ANANÁS – TO – Fundo Municipal de Saúde – CNPJ: 11.246.570/0001-82

Endereço: Rua 15 de novembro, 581, Centro

Ananá – TO – CEP: 77.890-000

Contato: 63-3442-1998 – 3442-1404

ananás@saude.to.gov.br

AUGUSTINÓPOLIS – Fundo Municipal de Saúde - CNPJ: 11.421.097/0001-22

Endereço: Rua das Mangueiras, 281, Centro – Augustinópolis

Augustinópolis – TO - CEP: 77.960-000

Contato: 63-3456-1576

saudeaugustinopolis@gmail.com

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Para que haja possibilidade de avaliar o desenvolvimento das ações contidas no PAREPS e seu impacto sobre as necessidades de saúde que produziram demandas para a Educação Permanente, a necessidade de manter um sistema de avaliação sistemático é essencial. Este sistema deve ter como foco principal de avaliação os sujeitos das ações realizadas e os resultados obtidos pelas práticas transformadas pelos sujeitos envolvidos por projetos de EP.

Acredita-se que o monitoramento e a avaliação das ações de saúde refletem a estrutura organizacional do sistema como um todo. Por conta disso, a própria ação de EP deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências nessa área.

A avaliação proposta para este Plano deve ter duas dimensões: institucionalmente, ela deve ser objeto de ação sistemática e regular sobre todas as atividades abrangidas pelo Plano; eticamente, ela deverá permitir a participação de todos os atores sociais envolvidos com o PAREPS nas atividades apresentadas no Plano.

Objetivamente, o processo de monitoramento e avaliação do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde ocorrerá de forma processual, por meio de dois mecanismos:

1º – Relatório técnico-financeiro do andamento das atividades contidas nos planos que deve ser apresentado semestralmente na respectiva Comissão Intergestores Regional e na Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins – CIES/CIB-TO.

2º – Avaliação anual, com a presença dos atores sociais participantes das CIRs e da CIES para avaliar as ações que já foram desenvolvidas, bem como as propostas do plano que precisam ser redimensionadas, fazendo crescer continuamente o nível de informação e conhecimento dos profissionais envolvidos com a PNEPS.

Os projetos referentes a cada atividade educativa contida no Plano deverá também contemplar avaliação dos discentes e seu envolvimento com a atividade, bem como

avaliação do curso com o objetivo de melhorar cada vez mais a oferta de qualificação aproximando-a sempre da realidade dos processos de trabalho.

Os municípios poderão, ainda, criar formas de avaliação e/ou instrumentos que possam medir as transformações ocorridas no Sistema Único de Saúde e estejam associadas às ações executadas.

A CIES e o NAEP deverão acompanhar, monitorar e avaliar os projetos implementados e fornecer orientações aos gestores das Comissões Intergestores Regional para que os mesmos possam orientar suas decisões em relação ao PAREPS.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde é uma produção coletiva que teve como base da sua elaboração as necessidades do Sistema Único de Saúde expressas pelos instrumentos de gestão dos municípios e regiões de saúde e que demandam à área de Educação Permanente.

As necessidades incorporadas ao Plano são decorrentes dos problemas enfrentados pelos municípios que compõem as Regiões de Saúde nos macro eixos da atenção e da gestão do SUS e priorizadas no coletivo das Comissões Intergestores Regionais.

A elaboração do PAREPS procurou desenvolver ações que fortaleçam a qualificação dos profissionais de saúde, da gestão estratégica da política de EP, dos serviços de saúde e do sistema de saúde como um todo. Para atingir os resultados esperados é fundamental perceber o trabalhador como sujeito e agente transformador do seu ambiente e que o trabalho seja visto como um processo de trocas, de criatividade, co-participação e co-responsabilização, de enriquecimento e comprometimentos mútuos.

O PAREPS, a partir da sua aprovação, coloca-se como um documento norteador das ações de EP para a Região de Saúde bem como para o Estado do Tocantins. O seu processo de elaboração exige que ele seja visto como um documento em permanente construção, onde a dinâmica da situação de saúde e os processos em desenvolvimento no campo da Educação Permanente impõe constantes revisões das suas ações e metas. Contudo, para sua real efetivação, é necessário o compromisso de todos a fim de consolidar um processo convergente de esforços que garanta maior eficiência e eficácia às ações.

12. BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v. 2).

____ Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

____ ministério da Saúde GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para implementação da **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 ago 2007. Seção 1

PORTARIA SESAU Nº. 932, de 02 de dezembro de 2011. Estabelece critérios para a certificação dos Processos Educacionais em Saúde, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.

Prefeitura Municipal de Pelotas. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2007-2009**. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/politica_social/saude/arquivos/plano_municipal_saude.pdf>. Acesso em: 07/12/11 às 16h25minmin.

Prefeitura Municipal de Salvador. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**. Salvador/BA. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/arquivos/astec/PMS_final.pdf>. Acesso em: 07/12/11 às 16h20minmin.

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Gerência de Planejamentos do SUS. **Guia para Elaboração do Plano Municipal de Saúde**. Disponível em: <http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=534&Itemid=82>. Acesso em 08/12/11 às 14h29min min.

Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. **Manual de Processos Educacionais em Saúde**. 2011. 36p.

Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso. Comissão Intergestores Bipartite e comissão de Integração Ensino Serviço de Mato Grosso. **Manual para Elaboração do Plano de Ação Regional para Educação Permanente em Saúde/PAREPS**. Cuiabá; 2013 -22 pag.

_____. Estado do Tocantins. Secretaria de Estado da Saúde. **Portaria SESAU Nº. 533, de 29 de agosto de 2011**. Dispõe sobre a indenização por Instrutoria no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.

RESPONSÁVEIS PELO PLANO

Este Plano foi elaborado pela Comissão Intergestores Regional com apoio da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão intergestores Bipartite do Estado do Tocantins, do Núcleo de Articulação da Educação Permanente e facilitadores tendo como referência as diretrizes para implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Após aprovação nesta Comissão Intergestores Regional, o Plano será encaminhado à Comissão de Integração Ensino-Serviço para apreciação e à Comissão Intergestores Bipartite para homologação.

ASSINATURAS

Tendo aprovado, abaixo assinam os(as) Secretários(as) Municipais de Saúde da Região de Saúde Bico do Papagaio e reconhecem que sua rubrica valida as 50 (cinquenta) páginas deste Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde.

Cristiane Barros da Cruz Tomaz
Secretária Municipal de Saúde
Aguiarnópolis

José Nelson Brito da Silva
Secretário Municipal de Saúde
Ananás

Sérgio Miranda Lima
Secretário Municipal de Saúde
Angico

Rafael Dias Matos Araújo
Secretário Municipal de Saúde
Araguatins

Yatha Anderson Pereira Maciel
Secretário Municipal de Saúde
Augustinópolis

Vicente Martins Jorge Filho
Secretário Municipal de Saúde
Axixá

Gray Carvalho Bandeira
Secretária Municipal de Saúde
Buriti

Josilene Pereira dos Santos
Secretária Municipal de Saúde
Cachoeirinha

Eder Mendes dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Carrasco Bonito

Mauri José Alves dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Esperantina

Yarle de Paula Andrade de Sousa
Secretária Municipal de Saúde
Itaguatins

Simone Miranda de Sousa
Secretária Municipal de Saúde
Luzinópolis

Ivanilda Batista dos Santos
Secretária Municipal de Saúde
Maurilândia

Rosana Saraiva Cruz
Secretária Municipal de Saúde
Nazaré

Iderlan Borges Pinheiro
Secretário Municipal de Saúde
Praia Norte

Benedito Alves de
Albuquerque
Secretário Municipal de Saúde
Riachinho

Francisco Gomes de Santana
Secretário Municipal de Saúde
Sampaio

Rudicleide Monteiro de
Oliveira
Secretária Municipal de Saúde
Santa Terezinha

Maria dos Santos Macedo de O.
Santos
Secretária Municipal de Saúde
São Bento

Jakelyny Antônio Castro Borra
Secretária Municipal de Saúde
São Miguel

Maria das Dores Abreu Farias
Secretária Municipal de Saúde
Sítio Novo

Maria da Conceição Marinho
de Farias Rego
Secretária Municipal de Saúde
Tocantinópolis